

DE JANEIRO A JULHO DESTA ANO, A REGIÃO REGISTROU 163 CASOS DE FURTOS E ROUBOS

Mais PMs no combate à violência no Centro

A partir de meados desta semana, o policiamento da área será ampliado em 70%

CLAUDIA FELIZ

A onda de violência que atingiu a Capital do Estado, nos últimos dias, com registros de assaltos a estabelecimentos comerciais e até mesmo reação de um militar da reserva, que matou um homem suspeito de assalto em plena Praça Getúlio Vargas, fará com que a Polícia Militar reforce o policiamento no Centro.

A partir de meados desta semana, o policiamento da área será ampliado em 70%, ganhando mais 50 homens, segundo o comandante do Policiamento Ostensivo Metropolitano, coronel Jonas de Brito Silva. O reforço será garantido com o deslocamento de policiais que hoje atuam na área administrativa.

O coronel admite que o centro da Capital, onde está instalado o Palácio do Governo, há algum tempo vem sendo alvo da prática mais constantes de crimes contra o patrimônio. De janeiro a julho deste ano, a região registrou 163 casos de furto e roubo, envolvendo pessoas, estabelecimentos comerciais, residência e veículos.



MARCA. O estudante D., 20 anos, morador de Coqueiral de Itaparica, está com mais medo depois que foi assaltado por um homem armado na porta de sua casa. FOTO: EDSON CHAGAS

“Tivemos, neste ano, casos de maior impacto, como o assalto ao Banco Bradesco, onde cidadãos comuns se feriram e, na última semana, a reação de um policial militar da reserva, que acabou matando um dos homens que tentaram o assalto. Houve também um furto qualificado na Loja Sipolatti, os bandidos entraram à noite”, disse o coronel.

Mas em outros municípios

da Grande Vitória, como Vila Velha, a população também está assustada. O estudante D., 20 anos, morador de Coqueiral de Itaparica, foi assaltado na noite da última quarta-feira, quando conversava com amigos no portão de casa.

No mesmo dia, outros dois assaltos aconteceram numa mesma rua, a Saturnino Rangel Mauro, naquele bairro. “A gente não sabe mais o que fazer.

Estamos assustados e não vemos policiamento na região”.

Também visando à proteção da população e dos estabelecimentos comerciais, uma semana antes do Natal a PM vai reforçar o policiamento no comércio. A partir de 26 de dezembro, 1.870 homens da corporação vão ser destacados para atuar no policiamento de verão, nos balneários e na Região Metropolitana.

Policiamento reforçado no ano que vem

Em toda a Região Metropolitana há 2,8 mil militares em atividade operacional. O contingente total, incluindo os que permanecem em outras atividades é de aproximadamente 4 mil PMs.

Duzentos e quarenta e sete novos soldados estão em fase de estágio na PM e irão para as ruas em abril de 2005. Está prevista para janeiro do mesmo ano a publicação de edital para concurso de seleção de outros 200 militares.

Na última semana, o secretário de Segurança, Rodney Rocha Miranda, admitiu que dos 71 mil policiais militares do Estado, 60% estão concentrados no interior, mas que o maior índice de violência está na Grande Vitória. Por isso, os novos policiais serão todos lotados na Região Metropolitana.

Ele disse também que no próximo dia 18 o Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciodes) contará com 68 profissionais terceirizados, liberando os militares que atuam neste setor.

“A violência no país está pressionando e nós estamos trabalhando para não deixar explodir. No ano passado, tivemos uma onda de assaltos a banco e conseguimos diminuir em 90% a ocorrência desse tipo de crime”, disse ele.

O secretário anunciou também que em 2005 haverá concurso para contratação de 100 policiais civis. Serão contratados delegado de polícia substituto, escrivão, médico legista e auxiliar de perícia. Para certas categorias não há concurso há 14 anos.

Colaborou Diná Sanchotene

Campo Grande é líder em casos de furto e roubo

O clima de insegurança é revelado não só pela sensação experimentada pela população, mas por números frios da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social. A estatística do órgão revela o verdadeiro mapa da criminalidade na Grande Vitória.

Nos sete primeiros meses deste ano, somente em Vitória, Cariacica, Vila Velha, Serra e Viana, o número de homicídios, furtos e roubos em estabelecimentos comerciais, residências e veículos, além de furtos e roubos de cidadãos, totalizou 2.994 ocorrências, em apenas 25 bairros com a maior incidência desses crimes, conforme o órgão de Segurança do Governo.

Em Vitória e Vila Velha predominaram os crimes contra o patrimônio. Jardim da Penha, na Capital e Praia da Costa, em Vila Velha, são os campeões em furtos e roubos de estabelecimentos comerciais, veículos, residências e também cidadãos, totalizando 213 e 209 casos no período.

Mas o bairro com maior registro de ocorrências, no primeiro semestre, foi Campo Grande, em Cariacica. Ali foram registrados 289 casos. Desse total, 120 só de furtos e roubos de veículos.

Pela estatística, Laranjeiras é o bairro com o maior número de crimes contra o patrimônio na Serra, totalizando 170 ocorrências em sete meses.

Os números só reforçam a tese de que os criminosos buscam áreas onde se concentra a população de maior poder aquisitivo, aproveitando-se de falhas na segurança pública e do descuido dos cidadãos.

PRESOS À INSEGURANÇA



“Não dá para esperar pelas autoridades”

TELMA DE CARVALHO BRAGATO

42 anos, síndica

“A insegurança é algo que afeta a todos nós, principalmente aqui em Jardim da Penha. No nosso condomínio estamos dispostos a instalar câmeras de vídeo e até segurança armada, principalmente no período noturno. Moro aqui há dez anos e sinto que a insegurança aumentou. Não dá para a gente esperar apenas por providências das autoridades públicas”.



“Vou contratar seguranças particulares”

JOSÉ ANTÔNIO VITAL

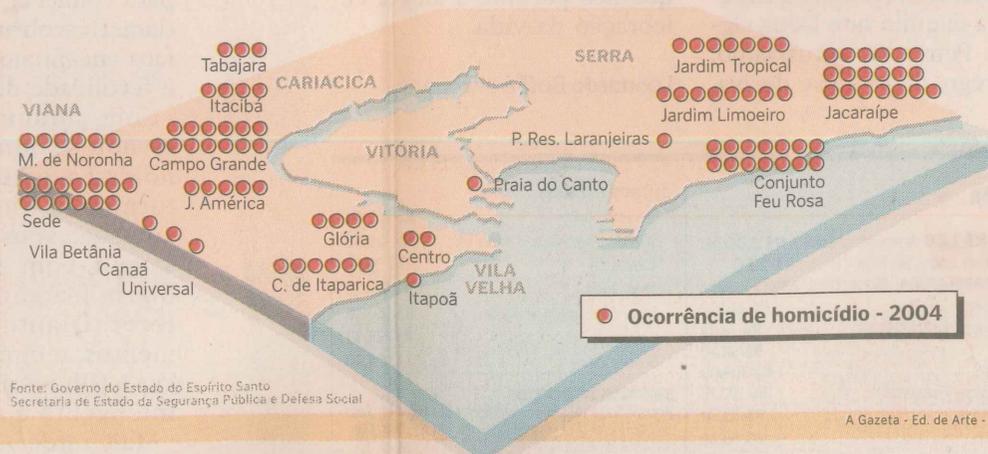
41 anos, comerciante

“Abri minha loja aqui na Praia do Canto há sete meses e, desde então, instalei no local um sistema de alarme e campainha. A porta só é aberta pelos funcionários quando o cliente aciona. Estou pensando agora em instalar também um sistema de câmeras de vídeo. Em dezembro vou contratar segurança particular para garantir uma proteção ainda maior”. FOTOS: RICARDO MEDEIROS

Mapa da criminalidade

Confira os índices de cinco bairros, por município, com maior incidência e suas causas

Bairro	Vitória		Cariacica		Serra		Viana		Vila Velha	
	Homicídio - Ocorrências	Furto (Comércio)	Furto (Veículo)	Furto (Residência)	Roubo (Comércio)	Roubo (Veículo)	Roubo (Residência)	Roubo (Comércio)	Roubo (Veículo)	
Jardim da Penha	0	19	23	25	69	40	13	5	19	
Jardim Camburi	0	26	21	17	50	27	21	2	17	
Praia do Canto	1	16	55	10	38	30	20	1	9	
Centro de Vitória	0	22	34	4	21	47	31	1	3	
Enseada do Suá	0	7	27	7	44	13	3	1	6	
Cariacica										
Campo Grande	13	23	39	16	64	35	53	3	56	
Jardim América	5	9	6	11	17	13	21	2	7	
Vila Capixaba	0	5	3	1	13	9	13	0	15	
Itacibá	4	7	7	11	5	9	7	0	4	
Tabajara	3	1	4	5	2	2	4	1	25	
Serra										
P. Res. Laranjeiras	1	11	24	13	52	35	17	1	16	
Jacaraípe	19	20	11	14	29	25	24	2	12	
Jardim Limoeiro	8	15	14	3	20	36	24	1	16	
Jardim Tropical	7	3	6	6	1	10	19	3	12	
Conj. Feu Rosa	14	8	12	4	4	7	13	0	2	
Viana										
Viana Sede	13	11	9	7	6	5	8	1	9	
M. de Noronha	6	1	5	9	4	3	2	1	4	
Vila Betânia	1	3	2	7	0	3	7	0	0	
Canaã	1	0	1	0	1	3	2	1	0	
Universal	1	1	2	1	0	0	0	1	2	
Vila Velha										
Praia da Costa	0	16	34	11	78	48	14	2	6	
Centro - V. Velha	2	17	42	5	60	48	16	2	12	
Coq. de Itaparica	6	20	15	5	34	53	15	2	18	
Itapoã	1	8	14	9	61	37	11	1	11	
Glória	4	7	30	8	20	20	30	4	1	



Fonte: Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

JONAS DE BRITO SILVA CORONEL

“O cidadão também tem que colaborar com a polícia”

Comandante do Policiamento Ostensivo Metropolitano, o coronel Jonas de Brito Silva diz que melhora da segurança pública não virá imediatamente e que todos têm que colaborar.

O senhor concorda que nós estamos vivendo uma onda de violência?

Talvez os fatos tenham sido mais divulgados e criou-se uma expectativa de melhora imediata da segurança públicas, que deverá vir a curto prazo, mas não imediatamente. Há um empenho do Governo em aumentar o efetivo das polícias e investir para aumentar a qualidade da investigação, na Polícia Técnica e Científica. Mas a segurança extrapola a competência da polícia. Há outras instituições envolvidas, o Ministério Público, do Poder Judiciário. O cidadão também tem que adotar cuidados. A gente recomenda tanto, mas diariamente é possível observar casais namorando na Praça do Papa, por exemplo.

Até a hora do almoço tornou-se inseguro por causa do risco de assalto a restaurantes. Nós temos verificado uma variação no *modus operandi* dos criminosos, mas estamos atentos. A gente sabe que o meliante busca o local que lhe oferece maior oportunidade, onde ele encontra dinheiro vivo e não há segurança adequada. Houve um período em que eles agiam mais em postos de gasolina e casas lotéricas. Nós procuramos apurar as causas da mudança de comportamento, usando nosso serviço reservado.

